

# Santo António

Bem no coração de Lisboa

DEZEMBRO 2022 - ANO 8 Nº 33

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO



*Teatro do Bairro Alto*  
entre o Rato e o Príncipe Real

Páginas 16 e 17

© José Frade

*Entrevista*

Fátima Lopes

"Agora tenho a minha nova loja na  
Av. da Liberdade, um sonho antigo"

Página 11

# Índice

Sempre que vir um código QR,  
aponte o seu telemóvel para saber  
mais sobre o assunto



- 03 Editorial
- 04 Iniciativas
- 11 Entrevista
- 12 Notícias da Freguesia
- 14 Tradição
- 15 Inovação
- 16 Teatro do Bairro Alto
- 18 Trabalho Feito
- 27 Boas Práticas
- 28 Aniversário
- 29 Brevemente
- 30 Destaque



Freguesia  
Santo António  
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | PROPRIEDADE Freguesia de Santo António  
DIRETOR Vasco Morgado | COORDENAÇÃO EDITORIAL Freguesia de Santo António  
DESIGN Freguesia de Santo António | FOTOGRAFIA Freguesia de Santo António | IMPRESSÃO GRAFISOL  
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita TIRAGEM 15 000 exemplares | DEPÓSITO LEGAL  
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230  
Fax: 218 855 239 | Email: [info@jfsantoantonio.pt](mailto:info@jfsantoantonio.pt) | Sítio: [www.jfsantoantonio.pt](http://www.jfsantoantonio.pt) | Facebook: [FreguesiaSantoAntonioLisboa](https://www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioLisboa)

# Editorial

ESPAÇO JÚLIA - um espaço que adoraria fechar

Incrivelmente (ou talvez não) Portugal foi o primeiro membro da União Europeia a aderir à Convenção de Istambul, um tratado internacional de direitos humanos, que abriu portas a que outros, sem ser o Estado central, pudessem envolver-se diretamente no combate à violência doméstica.

Abriu portas para que se pudesse começar a trabalhar no terreno, na prática, desde que existisse coragem política.

E porquê coragem política? Essencialmente porque o assunto é complicado e normalmente fica dentro de portas: Violência doméstica. É um crime público! Qualquer pessoa o pode denunciar. Mas na sociedade portuguesa persiste o nocivo e velho ditado do “entre marido e mulher não meter a colher”.

A Convenção de Istambul veio dizer o contrário: meter a colher, sim!

**O espaço Júlia - nada me daria mais alegria do que poder fechar pela falta de utilidade, sinal de que o flagelo teria terminado - nasceu em 2015.**

É um espaço que funciona 365 dias por ano, 24h por dia, no apoio à vítima de violência doméstica, um espaço integrado fruto de um protocolo da Freguesia de Santo António com a PSP e com o Centro Hospitalar de Lisboa Central.

Este espaço, que viu o número de assistências aumentar assustadoramente, surgiu de uma ideia da Inês Carrolo, a então responsável pela Ação Social da Freguesia, e agora responsável pelo Espaço Júlia.

Conto a história em poucas palavras:

Em 2015, a Inês entrou no meu gabinete e falou do assunto e da possibilidade de podermos colocar em prática aquilo que só existia em papel. Subi a rua e fui ao Hospital dos Capuchos explicar a ideia ao Dr. Jorge Penedo. E depois ao Chefe Silva, da PSP.

E o resto, como se costuma dizer, é história. Foi o mais fácil: fazer acontecer.

Mas porquê coragem política, como falei atrás? Como diz a Inês Carrolo, no Espaço Júlia “foi a vontade política que meteu a chave à porta e a abriu”. A coragem política nem devia ser um assunto.

Hoje, mais de 4000 mil casos depois, o Espaço Júlia é uma das decisões mais acertadas que tomei - e voltaria a tomar, mas é também **o projeto que só será bom quando não for mais necessário.**



*“... nada me daria mais alegria do que poder fechar este espaço por falta de utilidade.”*

Termino, salientando a visita do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, ao Espaço Júlia, para entregar a chave de uma “casa de transição de curta duração” onde as vítimas podem permanecer durante algum tempo até se encontrar uma resposta mais definitiva.

**Caro Eng.º Carlos Moedas, muito obrigado.**

Em meu nome, em nosso nome e em nome de todos os futuros inquilinos.

Vasco Morgado

Presidente da Junta de Freguesia de Santo António - Lisboa

# Iniciativas

## Ambiente Urbano e Sustentabilidade

### Dia Nacional do Mar

No dia **16 de novembro**, Dia Nacional do Mar, os trabalhadores e colaboradores da nossa Freguesia visitaram a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) de Beirolas para uma formação de sustentabilidade.

Esta ETAR conta com o Centro de Educação Ambiental, com vista a proporcionar à população atividades, informação e formação no domínio do desenvolvimento sustentável.

Este projeto permite abordar os temas relacionados com o ciclo urbano da água e reutilização, efetuar experiências, muitas delas com recursos a suportes pedagógicos orgânicos ou digitais.

A título de curiosidade, a ETAR de Beirolas serve os Municípios de Lisboa e Loures e descarrega o efluente tratado na bacia do Tejo e foi dimensionada para tratar um equivalente populacional de 213.510 hab. eq., ao qual corresponderá um caudal médio de 54.500. m<sup>3</sup>/dia.

**O objetivo deste espaço passa por dar uma nova vida à água.**

Relembramos que o futuro da água está nas nossas mãos!

**Poupar água começa consigo.**



### Workshop Desperdício Alimentar

Após a ceia de Natal, o que fazer às sobras? Foi este o mote lançado aos trabalhadores e colaboradores da Freguesia de Santo António, que participaram no **primeiro workshop de “Desperdício Alimentar”**, realizado nas instalações do Turismo de Portugal, a **6 de dezembro** de 2022.

Orientados pelo Chef Óscar Cabral, ficaram a conhecer o **que fazer com as sobras** do cozido de bacalhau de Natal, das borras de café ou mesmo do pão.

As nossas trabalhadoras Filipa Mendes e Inês Carrolo colocaram as mãos na massa e fizeram as bolachas de borras de café, amêndoa e queijo. Já a Dulce Vieira com o pão duro, fez um pudim de pão e frutos vermelhos.

A Cristiana Cristal e a Magda Oliveira com os aproveitamentos fizeram uma sopa chora de caras de bacalhau. E, no final, a Ana Pires um embrulho de bacalhau com cebola em três texturas com as sobras do cozido de bacalhau de Natal.

Este apetitoso Workshop foi organizado pelas subunidades de Ambiente Urbano e Sustentabilidade e Gestão de Capital Humano da nossa Freguesia, em parceria com o Turismo de Portugal.



# PLANTAR UMA ÁRVORE

## "A árvore antiga Que cantou na brisa Tornou-se cantiga"

Sophia de Mello Breyner Andresen

No dia **24 de novembro**, a Freguesia de Santo António celebrou a conclusão da campanha iniciada em março de 2022, que tinha como objetivo reunir **7 toneladas de papel usado** – objetivo esse alcançado com sucesso - e em parceria com a Associação Plantar Uma Árvore, realizou uma ação de plantação de **140 árvores** em prol da recuperação do **Parque Natural Sintra-Cascais** (Malveira da Serra).

A plantação de espécies nativas visa a regeneração de um terreno ecologicamente degradado na Malveira da Serra, devido à elevada e densa proliferação de espécies exóticas invasoras, num compromisso de envolvimento que visa a gestão ambiental e a recuperação de florestas nativas e espécies indígenas, aumentando a biodiversidade e reduzindo o risco de incêndio.

Nunca é demais relembrar que **todos somos responsáveis pelo planeta** e que tal tarefa implica cuidar do ambiente. Plantar árvores é uma das principais recomendações para combater o aquecimento global, um processo de aumento da temperatura que tem sido responsável por catástrofes naturais no mundo inteiro, algumas com consequências irreversíveis. Assim, este projeto organizado pela subunidade de Ambiente Urbano e Sustentabilidade, em parceria com a subunidade de Educação, proporcionou a oportunidade a vários colaboradores da Freguesia de plantar medronheiros, sanguinhos-das-sebes, adernos-de-folhas-estretas, lódãos-bastardos, carvalhos-cerquinho e sobreiros.

**A Freguesia de Santo António já deixou a sua marca nos parques florestais portugueses.**

Visite a página <https://plantarumaarvore.org/> e saiba como ajudar.



Assista ao vídeo da plantação de 140 árvores



# Iniciativas

## Cultura

### Concerto na Anunciada

No dia 25 de novembro, pelas 21h30, a música barroca invadiu a **Igreja de São José da Anunciada** num concerto com o grupo de músicos "Incognitus Ensemble".

O grupo, fundado em 2019, nasceu da vontade de músicos interessados na preparação e apresentação de obras menos conhecidas ou esquecidas pelo grande público. Apresenta-se com uma formação de grupo coral e/ou grupo instrumental de câmara.

Este concerto reforça a aposta da Freguesia Santo António Lisboa num evento aberto à comunidade com entrada livre.



### Concerto de Homenagem a Nuno Teotónio Pereira

No dia 19 de novembro, a **Igreja do Sagrado Coração de Jesus** abriu as portas para o "Concerto Serenata e Sinfonia" de homenagem ao arquiteto Nuno Teotónio Pereira, que tanto contribuiu para a beleza dos espaços e para o bem-estar das pessoas.

A música chamada "clássica" sempre acompanhou o reputado arquiteto e este concerto na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, da autoria de Nuno Teotónio Pereira e Nuno Portas, realçou a simbologia da escolha do local na comemoração do centenário do seu nascimento.

A igreja do Sagrado Coração de Jesus é **uma das obras de arquitetura mais significativas de Portugal**, com o Prémio Valmor em 1975 e Monumento Nacional desde 2010.

Este concerto teve entrada livre, foi promovido pela Junta de Freguesia de Santo António, com a autoria dos Ensembles ANSO da Orquestra Metropolitana de Lisboa.



Concerto na Anunciada



Concerto de Homenagem a Nuno Teotónio Pereira



Assista aos vídeos dos concertos



## Ação Social

# CABAZ DE NATAL

Apoiamos os Nossos com os Nossos!



Assista ao vídeo dos Cabazes de Natal 2022

**A 19 de dezembro**, iniciámos a distribuição dos CABAZES DE NATAL 2022. É já uma tradição na nossa Freguesia, proporcionar um Natal condigno aos nossos fregueses. E antes da distribuição, decorreram as inscrições, **de 25 de outubro a 25 de novembro**, na sede e no polo da Freguesia, para que fosse possível identificar as famílias com necessidades de apoio.

Tempo depois de juntar as nossas equipas, funcionários de diferentes departamentos da Freguesia que, no fim de semana, de 17 e 18 de dezembro, estiveram a preparar os cabazes, com os mais variados produtos.

Cada cabaz continha: **bacalhau, azeite, óleo, vinho, açúcar, farinha, arroz, massa, esparguete, atum, salsichas, chocolates, leite, cereais, aveia, fruta em calda, feijão, grão de bico, pêssego em calda, marmelada, sardinha em lata, gel de banho.**

E ainda os calendários de 2023 da Freguesia e, para as famílias com crianças, uma prenda para os mais pequenos.

Tudo isto só foi possível com os donativos que nos fizeram chegar. Um agradecimento especial:

Pastelaria Coimbra  
Pastelaria Pomarense  
Albuquerque & Sousa, Lda  
Vidreira Santa Marta  
Quiosque Amoreiras  
União Pastelaria  
Restaurante Forninho  
Snack Bar Marfim  
Sovena  
Pastelaria Herculano  
Sofitel  
Elvira Guedes Day Spa  
Hotel Excelsior  
PartyBite  
Rui Catalão  
Teresa Barros  
Litinform  
Heritage, Hotéis Gestão e Marketing S.A.  
Guilty Restauração, Lda  
RFF & Associados  
Hotel Plaza  
Grupo de Pais (Escola S. José)  
Fundação dos Armazenistas  
FrutiFrio  
Restaurante A Gina  
Inspira Liberdade Boutique  
Medicare  
Restaurante Chu-Chu  
Kwanko Portugal  
Dacsa Atlantic  
Leitaria da Anunciada



**Só assim conseguimos apoiar mais e melhor os nossos. OBRIGADO a todos os fregueses e às empresas que nos ajudaram com as suas ofertas, tornando possível este gesto mais um ano.**

# Iniciativas

Cultura



## Festa de Natal

Celebrámos no dia **2 de dezembro**, no Cinema de São Jorge, a tão esperada Festa de Natal da Freguesia de Santo António.

O evento, organizado pela nossa Freguesia com o apoio da EGEAC, contou com a presença da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública, que brindou os convidados com variadas músicas de Natal, momento muito apreciado por todos.

**A festa contou com a presença de muitos fregueses, famílias e amigos, e com o melhor dos espíritos natalícios.**

## Circo de Natal

No dia **10 de dezembro**, a Freguesia de Santo António voltou a cumprir a tradição de levar as famílias dos seus trabalhadores e dos seus fregueses, a assistir à atuação da **Companhia Internacional do Circo**.

Pela arena do **Coliseu dos Recreios**, muitas foram as gargalhadas que marcaram a tarde, sobretudo quando Vasco Morgado foi apanhado na brincadeira do palhaço que aproveitou para “dar uma limpeza” ao presidente. Um momento bem animado.

Nesta aventura do mais antigo espetáculo do Mundo, foi possível sonhar acordado com os espetáculos de magia, trapezistas, acrobacias, entre outros. Um momento de união entre miúdos e graúdos.

**Uma prenda da nossa freguesia na época de Natal!**

## Férias da Freguesia

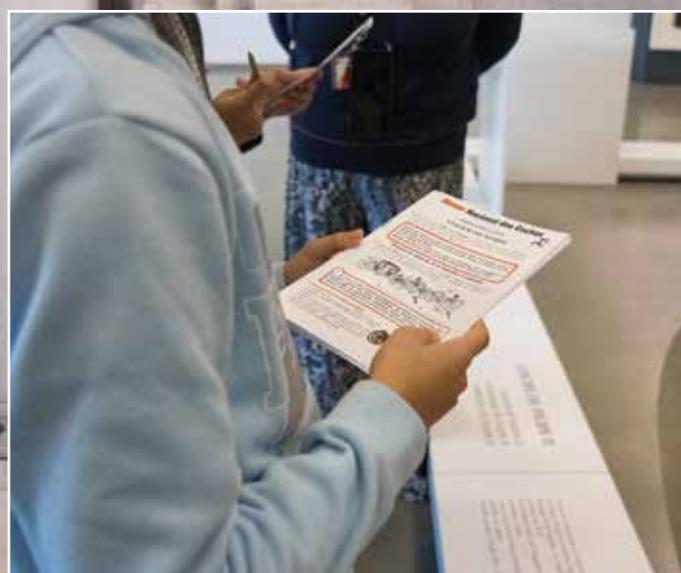
O Projeto Bússola recebeu as férias de Natal **com muita diversão!** Foram muitas dinâmicas de grupo e para todos os gostos. Todos os dias, das 9h00 às 18h00, com almoço no Centro Social Laura Alves.

Os mais novos mostraram grande entusiasmo durante todas as atividades! A preferida dos mais pequenos talvez tenha sido assistir ao **musical “Shrek” no Parque Mayer**, a popular história do ogre mais conhecido do mundo, que vivia feliz e sozinho num pântano, no meio da floresta, até encontrar a pessoa mais especial da sua vida.

A visita ao **Museu do Dinheiro**, um local único, numa antiga igreja, com uma coleção histórica com interativos multimédia, encheu as medidas dos mais pequenos, que ficaram a conhecer a história das civilizações através do dinheiro e da economia.

Por falar em Museus, tivemos um Peddy Paper no **Museu de Lisboa**, para aprender mais sobre Lisboa e as suas histórias e uma tarde à boleia do **Museu Nacional dos Coches**, no qual ficaram a conhecer a mais importante coleção de coches e carruagens reais do século XVI ao século XIX.

As férias de Natal, para além de espetáculos, museus e cultura, também tiveram muitos momentos criativos e manuais, como o **atelier de ímanes de frigorífico e tatuagens**, promovido pela empresa “Missão Possível”. Tivemos jogos de futebol, basquetebol e brincadeiras no Jardim do Torel. Dias criativos e culturais sempre, mas sempre, com muita animação.



# Iniciativas

## Ação Social

### Entrega das Chaves da Primeira Casa de transição do Espaço Júlia (RIAV)

O Espaço Júlia (Resposta Integrada de Apoio à Vítima) é um espaço de atendimento que funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano, desde 2015.

Este espaço de primeira linha nasceu da colaboração entre a Freguesia de Santo António, a 1ª Divisão do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP e o Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, e não só apoia vítimas de violência doméstica como intervém diretamente nas denúncias deste crime público, em articulação com as diversas entidades.

O Espaço Júlia é **um projeto único** na cidade de Lisboa, mas até agora não tinha capacidade física para possibilitar alojamento às vítimas que estivessem impedidas de voltar a casa, por questões de segurança. Após um pedido feito há alguns anos, a Câmara Municipal de Lisboa, na pessoa do Presidente Carlos Moedas, atribuiu um T2 a este projeto inovador, que **permitirá que as vítimas possam permanecer num local seguro**, durante um determinado período de tempo, até serem encaminhadas para uma casa abrigo ou para outro local que as salvaguarde.

Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António refere que “é de extrema importância o interesse revelado pela Câmara Municipal de Lisboa, uma vez que este pedido já tinha sido feito algum tempo. Carlos Moedas foi o único candidato a visitar o espaço durante a sua campanha eleitoral e é o primeiro Presidente da Câmara de Lisboa que o vem visitar, valorizando a atribuição de uma casa de transição”.

Carlos Moedas, Presidente da Câmara de Lisboa, acredita que um projeto como **Espaço Júlia deveria existir noutras freguesias da cidade de Lisboa** e poderia até ser estendido por todo o país. “Temos que combater estes problemas, defender quem precisa e proteger os que estão a sofrer. Nós como Câmara Municipal de Lisboa estamos aqui para ajudar, mas o trabalho é vosso, é da Freguesia, foi realmente uma ideia extraordinária do Presidente da Junta de Freguesia. E nós estamos aqui, lado a lado convosco, e vamos continuar a ajudar e apostar neste projeto.”



**A violência doméstica é um flagelo na sociedade**, deixando muitas vezes marcas para a vida nas vítimas e nos que lhe são próximos. É um crime público há 22 anos e nos últimos tempos tornou-se um dos crimes mais participados às autoridades em Portugal.

**Se está a passar por uma situação de violência doméstica ou se conhecer alguém que esteja a passar por esta situação, procure ajuda e denuncie a situação.**

As denúncias de situações de violência doméstica podem ser anónimas e podem ser feitas por terceiros, não sendo necessária a intervenção das vítimas.



#### ESPAÇO JÚLIA

Alameda Santo António dos Capuchos, 1169-050 Lisboa  
Tel 210 179 284 | [espacojulia@jfsantoantonio.pt](mailto:espacojulia@jfsantoantonio.pt)



Assista o vídeo da entrega das chaves da casa de alojamento

# Entrevista

## Fátima Lopes

"Terminei 2022 com a sensação de missão cumprida", é assim que Fátima Lopes dá início a esta entrevista.

### Como começa a sua história?

Nasci na Madeira, com o bichinho da Moda, da imagem, de tudo o que tinha que ver com criatividade, trabalhos manuais e artísticos. Não gostava das roupas que a minha mãe comprava para mim, sempre soube o que queria, sobretudo o que não queria. Agora, nessa altura, era impossível pensar trabalhar na Moda, assim, toda a minha formação foi na área do turismo. Sempre tive muito jeito para línguas e uma grande vontade de conhecer o mundo.

### Sente que essa experiência em turismo influenciou de alguma forma o seu trabalho na Moda?

Em quatro anos como guia turística e agente de viagens tive a possibilidade de conhecer o mundo e abrir horizontes. Com 19 anos já era responsável por grupos de adultos, às vezes 40 ou 50 pessoas, numa altura em que não havia telemóveis nem internet. Conheci muita gente, muitos países e percebi que podia fazer o que eu quisesse.

### O que tinha em mente?

Eu queria ter o meu estilo próprio, queria aprender por mim, não queria que ninguém me ensinasse, não queria que me desviassem do caminho. Decidi vir para Lisboa, apesar de não perceber nada de Moda, eu tinha as ideias e isso não se aprende, nasce-se com o dom e o resto é trabalho.

### Por falar nisso, começou por abrir uma loja multimarcas na Avenida de Roma...

Foi uma das primeiras "concept stores", que agora estão na moda. Andei à procura de artigos originais, sapatos, óculos, de tudo... Durante dois anos, investi em perceber como funcionava a Moda. Se trabalhar no turismo foi a minha escola de vida, esta loja foi a minha escola na Moda.

### Assim nasce a sua primeira coleção, a Versus...

Decidi fazer uma pequena experiência com 20 peças, não disse a ninguém que tinham sido desenhadas por mim. Curiosamente, a coleção vendeu-se num instante. A partir daí, percebi: "ok, estou pronta!". Hoje em dia, visto da cabeça aos pés as roupas que desenho.

### A Fátima nasceu no dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, terá sido presságio para uma mulher de garra?

Sempre fui muito feminina e feminista. Depende de nós fazermos a diferença, exigir os nossos direitos. Nunca fui discriminada porque nunca o permiti! Sempre pensei que a igualdade entre rapazes e raparigas deveria ser real, não apenas da boca para fora. Gostava muito que deixássemos de celebrar o Dia Internacional das Mulheres, significaria direitos iguais para todos e deixaria de fazer sentido.

### Como encara as críticas ao seu trabalho?

Nunca tive medo de ser diferente, de ser criticada ou ser olhada de lado. Faço aquilo que me apetece, quando me apetece. Criei um estilo que é meu, nunca me preocupei em imitar alguém. Sou uma mulher sem tabus, sempre lidei com o corpo de forma natural. A minha arte, o meu trabalho, é sempre para valorizar o corpo, não para escondê-lo.



“Nunca tive medo de ser diferente, de ser criticada ou ser olhada de lado. Faço aquilo que me apetece, quando me apetece”.



Assista ao vídeo da entrevista com Fátima Lopes

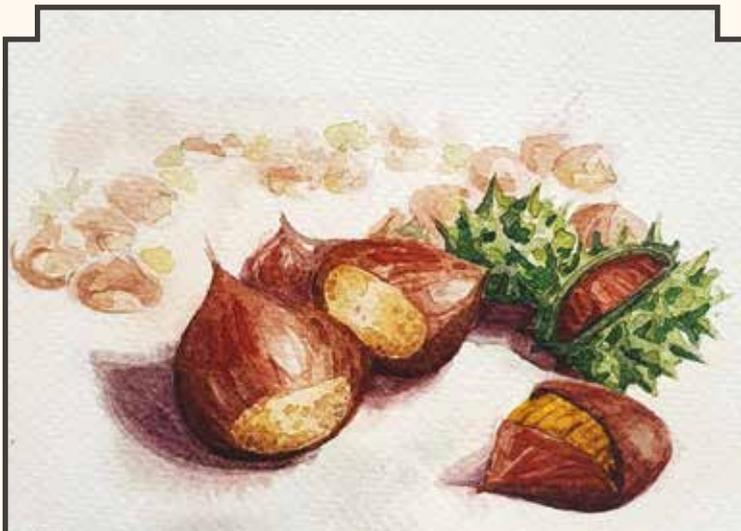


# Notícias da Freguesia



## JOGO DA SELEÇÃO

Estivemos nas bancadas a apoiar o jogo de Portugal contra a Nigéria, em Novembro, no Estádio José Alvalade. Este jogo amigável contou com  **muito apoio vindo da bancada**  e terminou com uma vitória para a Seleção Portuguesa por quatro golos sem resposta.



## MAGUSTO CONCELHO GOUVEIA

A Freguesia de Santo António recebeu o melhor magusto Beirão da cidade!

A Casa do Concelho de Gouveia esteve de portas abertas para uma tarde repleta de convívio, boa disposição e muitas  **castanhas quentes e boas para celebrar o Magusto.**



## ASSEMBLEIA DESCENTRALIZADA

A Reunião Pública Descentralizada da Assembleia Municipal na Freguesia de Santo António decorreu  **no dia 16 de dezembro**  na União de Associações de Comércio e Serviços (UACS) e contou com a participação de vários munícipes da nossa Freguesia.



**FAZ-SE NATAL NO PRÍNCIPE REAL**  
**CONCERTO DE NATAL**

18 de Dezembro  
18h30  
Convento dos Cardaes

Obras: Britten, Rossini, Bruckner e Mendelssohn

Concerto pelo Coro Juvenil da Universidade de Lisboa

Entrada Gratuita

Príncipe+Real

## FAZ-SE NATAL NO PRÍNCIPE REAL

A Igreja do Convento dos Cardaes, na Rua do Século, recebeu o concerto de Natal com o Coro Juvenil da Universidade de Lisboa. O evento de entrada livre foi organizado pela Associação Príncipe + Real, para  **celebrar o Natal em vizinhança.**



### NATAL S. MAMEDE

De 5 a 9 de dezembro, no Largo de São Mamede, decorreu a Venda de Natal do Centro Social e Cultural da Paróquia de São Mamede. Uma forma de dar a **conhecer alguns dos trabalhos que os seniores realizaram ao longo do ano.**



### FADOS CONCELHO GOUVEIA

A Casa do Concelho de Gouveia, na Rua Luciano Cordeiro nº54 - A, recebeu **uma tarde de outono cheia de bom fado, bom petisco serrano e o bom vinho do Dão.** O elenco contou com diversos fadistas e Moisés Canita, na guitarra, e Tiago Afins, na viola.



### PARADA DE AUTOMÓVEIS

A 7ª Parada de Automóveis Antigos da Cidade de Lisboa fez desfilir **150 clássicos de todas as marcas, de 1910 até 1979.** A organização conjunta entre a UACS e o Clube de Automóveis Antigos da Costa Azul teve o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.



### JORNADAS SOCIAIS DE BELÉM

Nas Jornadas Sociais de Belém: “Saúde Mental e Autarquias Locais”, apresentámos o nosso **Projeto Farol**, que se constitui como um serviço de psicologia, promotor da **Saúde Mental**, cujo carácter comunitário o aproxima dos fregueses de Santo António.

# Tradição

## Taberna do Nuno

É impossível não dar por ela



**A** funcionar há 135 anos, a Taberna do Nuno, antiga Taberna do Sr. Adelino, outrora Taberna do Sr. António, não tem letreiro que a identifique do lado de fora, nem aparece na internet, mas é impossível não dar por ela.

Esta é uma casa muito antiga, fundada em 1888, pelo Sr. Adelino, que decidiu deixar a gerência da casa ao funcionário mais antigo que tratava como um filho, o Sr. António, pai do Nuno, o atual proprietário: *“Tudo começou com o Sr. Adelino, como o filho dele era muito recatado e andava sempre debaixo das saias da mãe, deixou a Taberna para o meu pai, que a passou para mim. Continuo esta história ainda hoje e não me vejo a fazer outra coisa.”*

Nascido e criado na Rua de Santo António da Glória, nº 73, Nuno, 51 anos, trabalha desde os dezasseis na Taberna que ganhou o seu nome: *“Aqui toda a gente me conhece. Em pequeno, ainda na primária, com 6/7 anos, enquanto os miúdos iam brincar, eu vinha lavar a loiça e ajudar o meu pai”.*



A tradição serve-se à mesa e todos os clientes e amigos sabem o que esperar: **“Cozido à Portuguesa à quarta-feira, de quinze em quinze dias. Também é tradição termos bacalhau à segunda-feira, umas vezes à Minhota, outras à Lagareiro”.**

As melhores conversas são à mesa e há cada vez menos lugares como este. Legado é o que perdura e não faltam clientes habituais, os verdadeiros embaixadores da casa: *“O cliente mais antigo é uma senhora, a Maria do Céu, na lucidez dos seus 97 anos, vem cá almoçar muitas vezes”.*

Se ficou com água na boca e uma agradável sensação de nostalgia, venha experimentar o bacalhau à Minhota ou à Lagareiro, o Cozido à Portuguesa ou a Costeleta de Novilho.

Seja qual for a sua escolha, já sabe, a Taberna do Nuno não tem letreiro que a identifique do lado de fora, nem aparece na internet, mas é impossível não dar por ela.

**Aberto de segunda à sexta das 7h00 às 19h00, sábados das 8h00 às 17h00. Encerra ao domingo.  
Rua de Santo António da Glória, nº79**



# Inovação

## Downstairs at Betty's

O novo Piano Bar no centro da cidade



**Downstairs at Betty's é um piano bar cujo lema 'sem microfones, holofotes ou julgamentos' é o mote para a diversão neste espaço que tem música ao piano como pano de fundo, mas que não pretende ser palco de artistas.**

"Quando um norte-americano se apaixona por Lisboa, uma das coisas que pode acontecer é querer retribuir o amor que tem pela cidade, acrescentando algo para animar os que aqui vivem ou que por aqui passam – e foi exatamente isso que **Matt Colagiuri** fez: em 2018, decidiu vir morar para a capital e este ano abriu o **Downstairs at Betty's** que pretende ser mais do que um bar "é uma homenagem às minhas origens, à minha querida avó Betty e aos serões de Natal que passava em sua casa, onde depois de abrimos os presentes, nos juntávamos ao piano e cantávamos todo o tipo de canções!".

"Nova Iorque é a minha cidade, onde nasci. Tem uma energia incrível e é a cidade onde tudo acontece. Eu trabalhei muitos anos como artista visual e artista de musicais, viajei por todo o mundo.

*Mas estou numa altura da minha vida em que senti que tinha de abrandar o ritmo, cuidar de mim, da minha saúde mental, afastar-me do stress."*

E porquê Lisboa? Matt explica que de um ponto de vista mais pragmático, a facilidade com que obteve os documentos de residência, foi um ponto a favor. E do ponto de vista emocional, a procura por um local onde pudesse encontrar paz e ter mais qualidade de vida, pesou muito na decisão. E foi amor à primeira vista! Um país cheio de história, uma cidade que tem um castelo, os bairros típicos lisboetas, a luz, a música das guitarras à janela, as pessoas...". Matt está ainda mais surpreendido porque a maioria dos clientes do Betty's são portugueses, por isso fazer parte da comunidade é um objetivo concretizado.

O **Downstairs at Betty's** abriu ao público no dia 11 de novembro de 2022 e pede uma visita sua à **Rua da Glória, nº53**. O Matt e a sua equipa agradecem!

**Aberto aos domingos, segundas, quartas e quintas, das 17H 00 às 00h00. Sextas e sábados, das 17h00 às 01h00 (piano bar das 18h00 às 23h00). Encerra à terças-feira.**



# Teatro do Bairro Alto

O Teatro do Bairro Alto não fica no Bairro Alto, mas sim entre o Rato e o Príncipe Real

---



**O Teatro do Bairro Alto, vale a pena repetir, não fica no Bairro Alto, e sim entre o Rato e o Príncipe Real, numa rua calma mas próxima de outras onde há sempre carros e gente (basta descer para São Bento ou subir para a Politécnica). Esta é uma das zonas mais desejadas pelo turismo e pela especulação imobiliária e o TBA, como costumamos dizer, está no olho do furacão.**

Aqui é o centro da cidade, mas este é um lugar atento às margens: **dedica-se à criação e apresentação de projetos experimentais, cruzando artistas novos e estabelecidos, portugueses e estrangeiros**, das várias disciplinas das artes performativas (teatro, dança, música, performance). Experimental não quer dizer difícil, ou só para alguns: na palavra cabe uma pluralidade de abordagens que põem à prova aquilo de que a arte é capaz. O TBA também é um espaço para a criação a que se costuma chamar emergente, isto é: as vozes que ainda não são reconhecíveis ou reconhecidas. Quanto ao público, propomos-lhe que seja aventureiro e experimente também – de preferência mais do que uma vez.

Voltando ao princípio: "do Bairro Alto" porquê, ainda para mais quando há outro teatro com nome parecido (o Teatro do Bairro) e que fica, esse sim, no Bairro Alto? **A história pode começar em 1975**, quando neste edifício se instalou o Teatro da Cornucópia, companhia fundada por Luis Miguel Cintra e Jorge Silva Melo; ou pode começar em 1969, quando Cintra, ainda estudante, encenou na Faculdade de Letras a peça Anfitrião de António José da Silva (Cornucópia é o nome de uma personagem dessa peça); ou podemos recuar quase trezentos anos, quando António José da Silva inaugurou um teatro chamado do Bairro Alto e ali fez representar as suas óperas escritas para marionetas.

Este teatro **chama-se então assim porque foi o nome que a Cornucópia lhe deu**, em homenagem ao autor com quem deu os primeiros passos (conhecido como O Judeu, nasceu no Rio de Janeiro e foi morto pela inquisição em 1739). Se o TBA é agora um dos três teatros municipais de Lisboa,

não se esquece das histórias que o próprio edifício conta. A Cornucópia (dirigida por Cintra e pela cenógrafa Cristina Reis desde a saída de Silva Melo em 1979) foi provavelmente a mais importante companhia do último meio século. Foi aqui que montou, até encerrar em 2016, dezenas de espetáculos, aproveitando, construindo e transformando um espaço que, pelas suas características e acidentes arquitetónicos, é particularmente versátil: reúne ótimas condições para a prática da dança (antes de se chamar Teatro do Bairro Alto foi uma escola de ballet), tem dimensões generosas e oferece várias possibilidades de relação entre o público e a cena. Algumas foram usadas pela Cornucópia, outras foram inventadas pelas várias companhias e artistas que nos têm visitado desde que o teatro reabriu em 2019, sob gestão da empresa municipal EGEAC.

Inaugurado seis meses antes da pandemia, só no ano passado é que o TBA teve a sua primeira temporada completa, sem cancelamentos nem interrupções. Antes, durante e depois, também existiu online e em vários outros espaços da cidade. Entre obras de renovação e confinamentos, as nossas portas abriram-se, fecharam-se e abriram de novo, como quem respira. Continuamos a começar.





Eis uma lista de algumas das coisas que aqui se passaram: falou-se sobre teatros vazios; andou-se em círculos; fez-se um espetáculo que era um filme gravado uma hora antes do espetáculo; juntou-se, em vídeo, artistas a trabalhadoras essenciais; inventou-se uma nova maneira de ser bailarina; cozinhou-se, discutiu-se, fermentou-se; pôs-se o público a abanar a bancada, a cantar, a dançar em cima do palco; olhou-se para dentro com olhos de quem viveu fora; percorreu-se a pé a fronteira da cidade; folheou-se um livro como quem dança; chamou-se os bombeiros porque alguém se sentiu mal; falou-se de experimentação, respiração, mapas, violência, fotografias, logística, audiodescrição, emoções, instituições, paisagens, cadeiras, educação artística, monumentos, capitalismo, comunismo, erotismo; tocou-se trombone, saxofone, sintetizadores, bateria, tombak, trompete, giradiscos, piano, violoncelo, harpa, guitarra, contrabaixo, gravadores, harmónica, samplers, acordeão; pediram-se voluntários para que houvesse espetáculo; virámos todos páginas ao mesmo tempo; dançou-se na fronteira; rebolou-se no chão; ouviu-se a floresta; usou-se o palco como um depósito de móveis; despiram-se sucessivas camadas de roupa; houve tiros, sangue, confetti, edredons, flores, uma bicicleta, vinho, um robot, pedras, tintas, lápis, areia, relva artificial, realidade virtual. Ainda só passaram três anos.

Em 2023, teremos uma presença reforçada de corpos e vozes sub-representados, num gesto que é simultaneamente artístico e político. Continuarão aqui a cruzar-se disciplinas artísticas (o teatro e a escultura, a literatura e o som, a dança e a instalação). E renovaremos a aposta nos espetáculos internacionais, depois de dois anos em que houve pouca

circulação, com artistas do Reino Unido, Suécia, França, Bélgica, Polónia, Canadá, Irlanda. Pelo TBA passa o mundo inteiro, como nas ruas da cidade há gente de todo o lado.

**Este é um teatro do mundo, da Europa, do país, de Lisboa, deste bairro. Que não é o Bairro Alto.**

## Francisco Frazão

Direção artística



# Trabalho feito

## Ação Social

### Festa de Natal no Centro Social

O Centro Social Laura Alves comemorou o Natal com um grande espírito e muitas iniciativas. Num ano marcado pela crescente importância e dimensão dos casos de solidão e problemas de saúde mental por isolamento, tomámos várias iniciativas por sabermos que, na nossa comunidade, há quem passe em solidão esta quadra natalícia.

Assim, no **dia 21 de dezembro**, tivemos a Festa de Natal para os utentes que participaram no atelier de Artes Plásticas.

Entre **muitas surpresas preparadas**, ouvimos cantar fado para miúdos e graúdos com os artistas Marta Sousa (fadista), Luís Guimarães (viola), Hélder Machado (guitarra portuguesa) e, ainda, a participação de Rui Encarnação.



### Comemorar o Natal

No dia 22 de dezembro, tivemos refeições mais docinhas com **bolachas feitas pelos utentes** do Centro Social Laura Alves e oferecidas aos presentes com votos de esperança e ânimo.

No dia 25 de dezembro, convidámos a comunidade a comemorar connosco o dia de Natal e ainda **oferecemos uma pequena lembrança**, para que todos tivessem um miminho nesta quadra natalícia.



## Ação Social / Educação

### Encontro de Gerações no Centro Social Laura Alves

Novembro de 2022 foi o mês que abraçou a **primeira atividade intergeracional** das AAAF (Atividades de Apoio e Animação à Família) e CAF (Centro de Apoio à Família) da freguesia de Santo António.

As subunidades de educação e ação social uniram-se neste **projeto que não só apoia as famílias, como também constrói pontes entre a geração das crianças do pré-escolar e a geração dos seniores da freguesia.**

O atelier de música foi o escolhido para esta primeira atividade intergeracional. As crianças começaram a ter contacto com as canções em setembro, através das aulas de música, ao mesmo tempo que ensaiámos um tema popular com os seniores, no Centro Social.

**E este foi o desafio: criar para cada uma das gerações, dentro da mesma arte, duas visões diferentes e formas distintas de a interpretar.** Os seniores foram muitos recetivos a esta iniciativa e um grupo que inicialmente contava com oito pessoas, rapidamente passou a integrar dezoito elementos, num claro sinal de agrado e aprovação da atividade. As crianças do pré-escolar estavam entusiasmadas porque iam finalmente apresentar as canções que tinham andado a ensaiar desde o início do ano letivo.

10 de novembro foi o dia escolhido para a apresentação do trabalho realizado pelos seniores e pelas crianças do pré-escolar das escolas da nossa freguesia (EB1/JI Luísa Ducla Soares e EB1/JI São José). Sensibilizar os elementos de cada faixa etária para a importância das pessoas com quem iriam estar e para quem se iriam apresentar cantando uma música parece simples, mas na preparação desta atividade estiveram incluídas muita dedicação, persistência, alegria e disposição.



Os seniores trabalharam a música “Falta Aqui Uma Ceifeira”, uma música popular alentejana e as crianças apresentaram “Há Nuvens No Céu” e “Uma, Duas, Três Castanhas”, uma música divertida e que incluiu uma pequena coreografia.

Além da canção que apresentaram aos seniores, as crianças criaram com os seus monitores uma pequena lembrança para entregarem aos novos amigos “mais velhos”.

Por sua vez, o Centro Social Laura Alves também pensou numa lembrança para oferecer às crianças, de forma a fechar com chave de ouro esta primeira atividade intergeracional.



# Trabalho feito

## Ambiente Urbano e Sustentabilidade | Manutenção

### CHEIAS

Para dar resposta à chuva intensa que se abateu sobre Lisboa durante o passado mês de dezembro, a Freguesia de Santo António contou com serviços alargados e equipas de intervenção em constante prevenção. No período mais crítico, entre os dias 7 e 9, foram 22 pessoas em simultâneo, preparadas e equipadas para garantir resposta imediata.

A solução a longo prazo passa pelo Plano de Drenagem para Lisboa, precisamente o tema da conversa entre o Presidente Vasco Morgado e o Prof. Carmona Rodrigues, antigo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e especialista em Engenharia Hidráulica.

**O Plano de Drenagem para Lisboa, inicialmente pensado por Carmona Rodrigues em 2004**, é mais do que um conjunto de obras para armazenar e desviar águas e evitar inundações: é uma gestão efetiva e cuidadosa, que usa ferramentas matemáticas para monitorizar as condições de escoamento.

A obra proporcionará maior proteção do território na medida em que dará vazão à água acumulada, evitando novas ocorrências por estar apetrechada com sistemas hidráulicos com base em cálculos do chamado “período de retorno de 100 anos”, isto é, o tempo médio em que um determinado evento natural é igualado ou superado.

Usando uma metáfora eficaz, o professor diz-nos que **“a cidade vai passar por uma operação cirúrgica, na qual as principais veias do organismo hidráulico vão ser alvo de substituição, dotando Lisboa de anticorpos no combate às cheias”**.

O projeto encontra paralelo numa obra com mais de 2500 anos, ainda hoje em funcionamento, a “Cloaca Máxima”, em Roma, que significa literalmente “o maior esgoto” e nos Esgotos em Paris após a Grande Inundação de 1910.

“Esta obra deverá ser visitável”, aponta Carmona Rodrigues, “através de um posto de observação didático e educativo, para que as pessoas entendam a cidade que está debaixo do chão”. O Presidente Vasco Morgado termina resumindo que “o Plano Geral de Drenagem trará inúmeras vantagens, em particular à Freguesia de Santo António, uma obra invisível com resultados bem à vista de todos”.



Assista ao vídeo da conversa do Presidente Vasco Morgado com o Professor Carmona Rodrigues

## Ambiente Urbano e Sustentabilidade

### CONTENTORES DE SEPARAÇÃO

No seguimento da implementação do sistema de separação de resíduos nas instalações da Freguesia de Santo António de Lisboa, uma proposta dos serviços de Ambiente Urbano e Sustentabilidade para este ano, a EB1/JI Luísa Ducla Soares tem agora **contentores de separação nas suas salas de aula**.

Esta prática **promove a separação dos resíduos na fonte**, comportamento que tem vindo a ser eficaz no aumento da reciclagem, **na promoção de comportamentos ambientalmente responsáveis e na redução de uso de sacos de plástico**.

O objetivo centra-se na promoção de práticas de separação de resíduos através da retirada de equipamentos de deposição indiferenciada em cada posto de trabalho, substituindo-os por equipamentos de separação de resíduos em áreas comuns.

Até ao momento este sistema já se encontra implementado nas instalações da Alexandre Herculano, São José, Centro Social Laura Alves, CPCJ, Projeto Bússola, Postos de Limpeza Urbana, a que se junta agora a Escola, estando por isso disponível para um universo de mais de 100 funcionários.



### ENCONTRO NACIONAL DE LIMPEZA URBANA

Nos dias **3 e 4 de Novembro**, Loulé foi palco do IV Encontro Nacional de Limpeza Urbana, organizado pela Associação Limpeza Urbana - Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis (ALU).

A nossa equipa de Ambiente Urbano participou no evento que partilhou os desafios e as oportunidades no sector. **"Roadmap para Cidades Competitivas e Atrativas"** foi o mote para a edição deste evento dedicado à limpeza urbana em Portugal.

"A limpeza urbana tem impacto na capacidade de atrair negócios, desde multinacionais a centros de negócios, e outras atividades, de captar turismo, de manter habitantes permanentes e felizes", refere a ALU, entidade organizadora do evento, da qual a Freguesia de Santo António faz parte.

### EXPOSIÇÃO NA ESCOLA

Em outubro, as escolas da nossa Freguesia, Escola Luísa Ducla Soares e Escola EB1 São José, receberam a exposição intitulada **"Os Suspeitos do Costume"**, no âmbito da candidatura da nossa freguesia ao Projeto Eco-Freguesias, para **sensibilizar os mais novos para os resíduos encontrados em limpezas de praia**, promovendo uma reflexão sobre as suas origens e sobre o impacto na nossa vida.

Os suspeitos, acompanhados pelas suas "penas de prisão", ou seja, por peças em PVC, indicavam o tempo de duração dos resíduos no mar. Esta exposição foi o resultado de várias campanhas de monitorização efectuadas nas praias portuguesas, no âmbito das atividades do Programa Bandeira Azul.



# Trabalho feito

Cultura

## BÚSSOLA Lanche assustador

O Espaço Bússola recebeu o Halloween com um **lanche originalmente assustador!**

O espaço decorado pelos mais novos, ainda durante o mês de Outubro, com teias, lençóis de fantasmas e desenhos, trouxe especial encanto à festa. Tivemos um desfile de máscaras com **muitas bruxas, bichos-papões e fantasmínhas.**

No final, escolhemos as mais assustadoras, terminando o dia em grande com um lanche-convívio.



## CINEMA SÃO JORGE "Do céu nasce uma estrela"

Levamos os nossos fregueses ao Cinema São Jorge para assistir ao filme **"Do Céu Caiu Uma Estrela"**, de Frank Capra, com magníficas interpretações de James Stewart e Donna Reed.

Este evento teve entrada livre e contou com casa cheia, foram muitos os que quiseram assistir a este filme-culto obrigatório na quadra natalícia, e que **conta a história de um homem em busca de uma nova oportunidade na noite de Natal.**



## Cultura

### BACS Muitas histórias para contar

A Freguesia de Santo António prestou **homenagem ao arquiteto Nuno Teotónio Pereira** no centenário do seu nascimento com a exposição: "O Arquitecto n.103" na nossa Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna (BACS). Nuno Teotónio Pereira foi uma das mais destacadas personalidades da arquitetura nacional, impulsionando o seu trabalho com fortes convicções sociais e religiosas.

No dia 13 de outubro, trouxemos de volta os contos à nossa BACS e não podíamos ter começado da melhor forma, com a sala repleta de famílias. Um final de tarde caloroso no qual contámos a uma só voz a história de uma velhinha, que "fiava, fiava, esperava, esperava, mas a visita não chegava", descobrindo como um estranho encontro se tornou numa grande amizade.

Um conto escocês terrivelmente engraçado de García Iglesias e com a ilustração de Vicente Cruz, intitulado "A estranha visita". No final do conto, por entre chupa-chupas de cenoura, vassouras de queijo e abóboras de tangerinas, piscamos o olho à noite mais assustadora do ano, aprendendo a fazer doçuras mais saudáveis.

No mês seguinte, a BACS recebeu mais um **Clube de Leitura**, com o romance "A Casa-Comboio" de Raquel Ochoa, que venceu o Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís em 2009. O livro, um romance histórico, fala-nos sobre uma cultura riquíssima e cativante, ao levar-nos para os territórios portugueses na Índia de 1885 onde conhecemos a história de uma família ao longo de 4 gerações.

No dia 28 de novembro, falou-se da obra de Sandro William Junqueira, escritor, encenador, professor de expressão dramática, e autor de vários projetos de promoção do livro e da leitura. É também autor de seis romances e de vários livros para crianças.

A par destes eventos, tivemos as nossas habituais iniciativas à medida de todos e à idade de cada um:

**Ciência na BACS - Trocada para Graúdos**, especialmente dedicada aos mais velhos e **Ciência na BACS Júnior** para a pequenada.

**Horário: segunda a sexta das 10h00 às 18h00  
(encerra para almoço das 13h30 às 14h30)  
Local: Rua Alexandre Herculano, nº46 R/C Drt**



# Trabalho feito

## Educação

### Terra Treme

#### Baixar, Proteger e aguardar

A “Terra Treme” é uma iniciativa promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil que **procura alertar para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples** que os cidadãos devem adotar nestas situações.

As escolas da nossa Freguesia participaram no exercício com a duração de apenas 1 minuto onde todos foram convidados a executar os 3 gestos que salvam: **Baixar, Proteger e Aguardar**.

Tome nota destes gestos.

Porque “todos somos proteção civil”.



### Halloween

#### Muitos sustos e diversão

A EB1/JI Luísa Ducla Soares e a EB1/JI São José receberam o dia mais assustador do ano.

Entre muitos doces e algumas travessuras, as crianças celebraram o Halloween nas escolas da nossa Freguesia com **muitos sustos e diversão**.



### Assembleia de crianças

#### Diálogo entre crianças e políticos

E se as crianças participassem ativamente nas decisões políticas?

A Assembleia Extraordinária das Crianças é uma iniciativa da Assembleia Municipal de Lisboa em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, as Juntas de Freguesia e as escolas da cidade, que reuniu crianças das 24 freguesias de Lisboa.

O objetivo é **proporcionar o diálogo entre crianças e decisores políticos**, permitindo que se pronunciem sobre assuntos que lhes dizem respeito, ou seja, tudo o que esteja diretamente relacionado com a população júnior e estudantil.

A nossa Freguesia esteve representada pela Pilar Noivo, 10 anos e pelo Tiago Conceição, 10 anos, ambos residentes na freguesia. Foram acompanhados pelos suplentes Leonor Medeiros (10), Luís Costa (9) e pela Sofia Pita de Melo (9), que esteve presente como assistente.



## Educação

# Férias de Natal AAAF e CAF

Em dezembro, nas primeiras férias após o regresso às aulas, é tempo dos mais pequenos descansarem e aproveitarem ao máximo o tempo livre que a pausa escolar lhes proporciona.

Assim, durante a quadra natalícia, tivemos muitas iniciativas preparadas das 9h00 às 18h00, todos os dias, com a participação de muitas crianças e jovens entusiasmados por participar nas mais diversas atividades durante as férias.

Desde **Aulas de Karaté**, **Atelier de Expressão Plástica**, **Atelier de Expressão Plástica**, **Atelier de Culinária**, passando por atividades desportivas como jogos de sala e recreio, e ainda, visitas ao **Museu Marioneta e idas ao Cinema**, as nossas crianças e jovens viveram momentos inesquecíveis que culminaram com uma visita ao **Vila Natal em Sintra**, onde tiveram a oportunidade única de conhecer o Pai Natal e entregar-lhe uma carta em mão.

As Férias de Natal tiveram passagem pelo **Parque Mayer** para gáudio dos mais novos, para assistir ao Musical Shrek sobre o famoso Ogre muito apreciado por todos e, ainda, uma visita à **Dotylandia**, um parque de atividades lúdicas e entretenimento, conhecido por ser o verdadeiro reino da diversão.

A época natalícia é uma quadra com um espírito especial, por isso, tivemos muitos passeios e visitas culturais, lúdicas e divertidas, nos quais as crianças e jovens das escolas da nossa Freguesia participaram com muito entusiasmo e brincadeira.



# Trabalho feito

Espaços Verdes e Espaço Público

## CALÇADA MISTA



De forma a assegurar o bem-estar e segurança dos nossos fregueses, a Junta de Freguesia de Santo António, através de um Contrato de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Lisboa, **repavimentou, com calçada mista, a Rua da Imprensa Nacional, a Rua Tenente Raul Casais e a Rua do Arco e S. Mamede.**

A calçada mista oferece mais segurança aos pedestres pela sua função antiderrapante, uma solução que a Freguesia pretende adotar noutros arruamentos.



## PODA DE ÁRVORES

A equipa verificou a necessidade de podar algumas das árvores da Freguesia, pelo que executámos a poda e elevação de copas na **Rua Rodrigues Sampaio, na Rua Barata Salgueiro e na Rua Rosa Araújo.**

A poda é um trabalho fulcral para que as árvores da Freguesia cresçam de forma natural e saudável, permitindo que sejam cortados e removidos os galhos e folhagens em excesso. A elevação da copa das árvores trata-se de remover os galhos mais baixos e / ou prepará-los para futuramente serem removidos.

## Proteção Civil

### Em permanência para servir os nossos Fregueses

Boas notícias! A Proteção Civil da Freguesia de Santo António está agora a funcionar em permanência **24h por dia, 7 dias por semana** ao serviço da população. Em caso de necessidade, pode entrar em contacto através do e-mail [protecaocivil@jfsantoantonio.pt](mailto:protecaocivil@jfsantoantonio.pt) e / ou do número **+351 919 306 312..**

A Proteção Civil pretende prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando estas situações ocorram.



# Boas Práticas

A experiência que cada um de nós tira desta freguesia é da responsabilidade de todos, seja habitante, visitante ou trabalhador. E, assim, num esforço para fornecer infraestruturas de qualidade que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos, a Freguesia de Santo António criou uma nova rubrica: **Bons Gestos, Boas Práticas**. Onde sugerimos algumas medidas a adotar no dia a dia para que seja possível viver melhor em comunidade.



## CONTENTORES RESÍDUOS NA RUA? EVITE COIMAS!

Não deixe os contentores de resíduos urbanos na via pública entre as 10h00 e as 18h00.

Nas áreas abrangidas pela recolha porta-a-porta deve-se colocar o contentor de resíduos urbanos na via pública entre as 18h00 e as 22h00.

Os contentores devem ser recolhidos para as instalações até às 10h00 do dia seguinte.

O incumprimento do horário constitui uma contraordenação punível com coima de 150€ a 1.500€, no caso de pessoas singulares, e de 250€ a 14.950€, no caso de pessoas coletivas.



## APANHE OS DEJETOS DO SEU "CÃO PANHEIRO"

Os proprietários ou acompanhantes de animais devem proceder à limpeza e remoção imediata dos dejetos na via ou outros espaços públicos. Na limpeza e remoção dos dejetos, deve proceder-se ao seu devido acondicionamento, de forma hermética, para evitar qualquer insalubridade.

Relembramos a nossa campanha amiga do ambiente e dos nossos patudos, "**Ame o seu cão, mas também a sua Freguesia!**", na qual fornecemos gratuitamente sacos biodegradáveis entregues mensalmente nos polos de atendimento aos "cãopanheiros" registados".



PROBLEMAS  
NA MINHA RUA



## COMUNIQUE AS ALTERAÇÕES DO SEU LICENCIAMENTO À FREGUESIA.

Sempre que os elementos que ocupam o espaço público ou os dados do requerente forem alterados, essa alteração deverá ser comunicada à Freguesia.

**Mais informações:**  
[licenciamento@jfsantoantonio.pt](mailto:licenciamento@jfsantoantonio.pt)



## REGRAS IMPORTANTES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO EXTINTOR.

A Proteção Civil alerta para algumas regras sobre a utilização do extintores na sua casa ou comércio, a saber:

- O extintor deve estar válido;
- Deve ser submetido a uma manutenção anualmente por uma empresa certificada ANEPC;
- Deve estar num local acessível e visível;
- Conter o agente extintor adequado ao tipo de incêndio;
- Ser utilizado na fase inicial do incêndio;
- O utilizador deverá ter conhecimento prévio sobre o modo de funcionamento.

Para mais informações contacte o nosso serviço de **Proteção Civil**.

# Aniversário

## Vigília da Capela do Rato

*Faz 50 anos que um grupo de cristãos ocupou o interior da Capela do Rato como forma de protesto contra a guerra colonial.*

No dia **30 de dezembro de 1972**, este episódio foi considerado um verdadeiro gesto de liberdade e coragem em prol da democracia e da paz. Alguns consideram-na a ação mais significativa da chamada “oposição católica progressista ao Estado Novo” desde 1958.

A vigília foi organizada durante 48 horas por um grupo de católicos – a que se associaram não católicos – para meditar sobre a paz e sobre toda a situação vivida nas guerras coloniais. Os participantes, que repudiaram a política do governo de “prosseguir uma guerra criminosa com a qual tenta aniquilar movimentos de libertação das colónias”, denunciaram a hierarquia da Igreja Católica face a esta guerra. Este acontecimento demonstrou que o grande pilar do regime, a Igreja Católica, já não era um apoiante fiel.

As repercussões da vigília levaram o Presidente do Conselho a intervir em público e a reagir num discurso na rádio e na televisão. O assunto, que chegou também à Assembleia Nacional, foi debatido em várias sessões.

O Presidente da República, **Marcelo Rebelo de Sousa**, distinguiu a comunidade da Capela do Rato com a **Ordem da Liberdade**, no dia **14 de dezembro**, considerando que a vigília celebrada nos dias 30 e 31 de dezembro de 1972, “significou um momento de certidão de óbito do marcelismo”.

O capelão, António Martins, recebeu das mãos de Marcelo Rebelo de Sousa, as insígnias do título de

membro honorário da Ordem da Liberdade.

No final da cerimónia a placa evocativa da vigília de oração pela Paz, oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa, foi descerrada pelo Presidente da República.

Nesta iniciativa estiveram também presentes o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, **Carlos Moedas**, a comissária executiva da Estrutura de Missão para as comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974, a historiadora **Maria Inácia Rezola**, e o ministro da Cultura, **Pedro Adão e Silva**, que a antecedeu nessas funções e o tesoureiro da freguesia, **Rodolfo Knapič**.

A Vigília da Capela do Rato foi, portanto, um dos momentos essenciais a assinalar no percurso de memória que são as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.



# Brevemente...

14  
FEV



## JANTAR DE S. VALENTIM

Tem sempre uma frase romântica para a sua cara metade? Envie-nos o seu melhor poema, quadra ou frase romântica com as palavras "Santo António" e/ou "São Valentim". Aos melhores, será oferecido um jantar romântico para duas pessoas, a **14 de fevereiro**, num restaurante escolhido pela freguesia. Os textos devem ser enviados até **8 de fevereiro**, para o email [saovalentim@jfsantoantonio.pt](mailto:saovalentim@jfsantoantonio.pt), ou entregues na sede e polo da Freguesia. Apenas para residentes ou fregueses.

FEV  
MAR

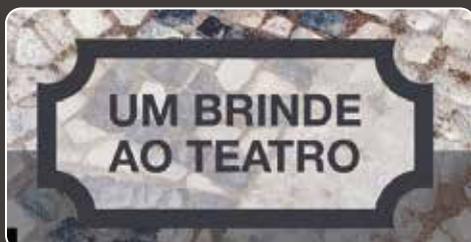


## AÇÕES DE FORMAÇÃO PROTEÇÃO CIVIL

Nos meses de **fevereiro e março**, fique atento às nossas redes sociais, iremos partilhar informações sobre ações de formação em Proteção Civil para os nossos fregueses.

**A não perder!**

27  
MAR



## BRINDE AO TEATRO

No dia **27 de março**, teremos a 3ª edição do "Brinde ao Teatro" com novas homenagens a artistas portugueses e personalidades do mundo do espetáculo, através da gravação do seu nome na calçada portuguesa, no chamado "Passeio da Fama", do Jardim Alfredo Keil (Praça da Alegria).

20  
FEV



## BAILE DE CARNAVAL INTERGERACIONAL

A Educação e a Ação Social da Freguesia de Santo António vão organizar, dia **20 de fevereiro**, o Baile de Carnaval Intergeracional.

Este projeto junta os mais novos aos mais experientes e pretende aproximar gerações através de inúmeras atividades e da partilha de valores e conhecimento.

21  
MAR



## DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS PLANTAR UMA ÁRVORE

No dia **21 de março**, Dia Internacional das Florestas, a Freguesia de Santo António iniciará uma nova Campanha "Plantar uma Árvore" em parceria com a Associação Plantar Uma Árvore. Esta iniciativa tem um trabalho inicial de recolha de várias toneladas de papel usado e posterior plantação de espécies nativas, visando a regeneração de um terreno ecologicamente degradado. Junte-se a esta causa e ajude-nos a cuidar do Planeta Terra!

# Destaque



## Heráldica Freguesia de Santo António Lisboa

No dia **24 de novembro**, a Assembleia de Freguesia de Santo António aprovou a constituição dos símbolos heráldicos da freguesia.

### Brasão

**Escudo de negro, cruz grega landada de prata, cantonada de quatro grupos de três flores de lis de prata do mesmo, os superiores em roquete e os inferiores bem ordenados. Coroa mural de prata de quatro torres. Listel de prata com a legenda em letras negras maiúsculas: "SANTO ANTÓNIO - LISBOA".**

### Armas

**Cruz Bolotada:** Armas da família de Santo António, cruz de braços iguais com doze pérolas (três em cada extremidade), aqui estilizadas e de **cor prata** evocando o relicário presente na Igreja de Santo António em Lisboa.

As armas da família do Santo podem ser observadas nos azulejos da Igreja de Santo António dos Capuchos e são parte integrante do Brasão da Igreja de Santo António em Lisboa, sendo um símbolo universal do Santo.

**Flor de lis:** a utilização da flor de lis no brasão deve-se ao facto de esta ser a forma estilizada de um lírio ou açucena (flor associada ao santo) e também à cidade de Lisboa. Aqui utilizadas por se tratarem de um dos elementos iconográficos de Santo António e numa referência à cidade de Lisboa e de certa forma uma alusão aos altares floridos de Santo António.

As **12 flores de lis** são uma representação dos 12 ofícios representados na Casa dos Vinte e Quatro, conselho corporativo instituído em 1383 por D. João, Mestre de Avis e Regedor e Defensor do Reino (futuro Rei D. João I), que reunia 2 representantes dos 12 ofícios mais importantes de Lisboa.

A Casa dos Vinte e Quatro funcionava como uma assembleia municipal com poder deliberativo e esteve sediada, em 1384, na Igreja de São José dos Carpinteiros na Freguesia de Santo António.

Utilizada por D. João, a insígnia da Ordem de Avis é originalmente composta por uma cruz latina verde flordelizada. Posteriormente esta viria a ser incorporada nas armas do Rei D. João I.

Assim optámos pela utilização da flor de lis como elemento iconográfico do Santo, numa alusão à sua ascendência francesa e como representação do número de membros da casa dos vinte e quatro, aludindo diretamente ao fundador da mesma.

Na escolha das armas optou-se por não utilizar elementos dos brasões das antigas Freguesias (Coração de Jesus, S. José e S. Mamede), como forma de passar a mensagem de que, a partir do momento da reorganização administrativa, Santo António é uma só Freguesia, não havendo lugar para distinções ou primazias por qualquer território autárquico anterior. O que se pretende é a sobriedade de um brasão e restantes elementos heráldicos que perdurem e resistam à passagem do tempo.

**Cores:** As cores utilizadas no brasão, estandarte e bandeira são o negro e prata/branco.

**Prata/Branco** – A prata das armas simboliza pureza, integridade, perseverança, firmeza, vigilância e eloquência

**Negro** - O negro do campo das armas, é o esmalte que simboliza a terra e significa firmeza rigor e honestidade.



## **Estandarte e Bandeira**

Esquartelados, de branco e negro. Cordões e borlas de negro e prata. Haste e lança de ouro.

Estas cores são retiradas dos esmaltes e metais presentes no brasão. A utilização da cor branca e preta remete ainda para o **estandarte e a bandeira da cidade de Lisboa**.

## **Sobre a nossa heráldica:**

*“Pelo que sei, a flor de lis é uma representação estilizada do próprio lírio, que é um dos atributos principais de Santo António.*

*Aparece, sim, em alguns lugares e representações, ligado à Santo António ( ex: a Igreja de Santo António na Aldeia de Monsanto). Tem toda a relação com o nosso Santo. É a ligação direta ao seu lírio.*

*Boa ideia, integrarem o símbolo na heráldica da freguesia.”*

### **Doutora Maria Adelina Amorim**

Centro de História da Universidade de Lisboa/ Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, FLUL

*“Em análise rápida a flor de lis liga-se com Santo António pela simplicidade, abandono à vontade divina, pureza, eleição. No que respeita à cidade de Lisboa o lis constitui uma parte do nome. A cidade será uma boa flor de lírio selvagem dando à cidade os atributos de pureza, de inocência, de virgindade. Lembra amores ilícitos, por outra parte - o que remete para o Fado. Liga-se igualmente à simbólica das ágius e da lua.”*

### **Professor Fernando Andrade Lemos**

Professor de História e Investigador com diversas obras publicadas. Membro da Academia Portuguesa de História. Fundador e Presidente do Centro Cultural Eça de Queiroz. Pertence à Confraria Queirosiana.

*“Ao que sei, a flor de lis é uma variante do lírio ou açucena, pelo que a sua identificação com Santo António resulta da atribuição deste emblema floral, frequente nas representações italianas, desde finais do século XIV, e tomado da iconografia de São Bernardino de Siena. Conhecemos várias imagens artísticas em que Santo António segura um lírio ou açucena, seja na pintura, na escultura ou na imaginária, nomeadamente a imagem seiscentista que se encontra na Igreja de Santo António em Lisboa.*

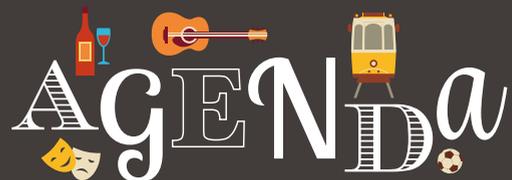
*Creio que a flor de lis pode também ser associada a Santo António pelo simbolismo que encerra:*

*- por um lado, pode simbolizar pureza de corpo e de alma, a par de outras virtudes como lealdade, honra, poder, soberania;*

*- por outro lado, trata-se de uma figura heráldica associada à realeza francesa, em especial ao rei Louis VIII. Por este motivo, pode-se relacionar com a ascendência francesa que foi atribuída a Santo António, por parte do pai, através da família Bouillon, nomeadamente de Godofredo de Bouillon. Note-se a tendência hagiográfica de encontrar uma origem nobre para o santo, com o intuito de o dignificar.”*

### **Doutora Isabel Damaso dos Santos**

Investigadora do CLEPUL - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, da Universidade de Lisboa  
Doutorada em Estudos de Literatura e de Cultura pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com a tese «Do altar ao palco: Santo António na tradição cultural, literária, artística e teatral em Portugal e em Espanha» (2015).



Todas as semanas a Freguesia de Santo António elabora uma agenda eletrónica com os principais eventos que acontecem nesta área.

Caso queira receber por e-mail ou enviar sugestões para a mesma, pode fazê-lo através de:  
[comunicacao@jfsantoantonio.pt](mailto:comunicacao@jfsantoantonio.pt)

Coloque pf. no assunto:  
AGENDA SANTO ANTÓNIO

## Freguesia Santo António Lisboa

Bem no coração de Lisboa

### SEDE (ATENDIMENTO)

Calçada do Moinho de Vento n.º 3 | 1169-114 Lisboa  
Tel: (+351) **218 855 230** | Fax: (+351) 218 855 239

### ATENDIMENTO ALEXANDRE HERCULANO

Rua Alexandre Herculano, n.º 46 - RC ESQ | 1269-054 Lisboa  
Tel: (+351) 210 136 720 (Atendimento)  
Tel: (+351) 219 010 946 (Licenciamento)

Email: [info@jfsantoantonio.pt](mailto:info@jfsantoantonio.pt)

[www.jfsantoantonio.pt](http://www.jfsantoantonio.pt)

[f /FreguesiaSantoAntonioliisboa](https://www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioliisboa)

[@freguesiasantoantonioliisboa](https://www.instagram.com/freguesiasantoantonioliisboa)

[WhatsApp: 913 103 103](https://www.whatsapp.com/business/profile/913103103)

[@FSantoAntoniolx](https://twitter.com/FSantoAntoniolx)

